

A Cidade de Ytú

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO

ANNO XII

REDACTOR
Francellino Cintra

YTU, 16 de Junho de 1904

GERENTE
João Pery de Sampaio

N. 774

Anniversario d' A Cidade de Ytú

“A CIDADE DE YTÚ”

XII anniversario

Com o presente numero, enceta *A Cidade de Ytú*, o seu decimo segundo anno de publicidade, o que significa muito para jornal do interior, que vive dos seus proprios recursos, lutando com difficuldades ingentes, e sem outro auxilio, sinão aquelle que lhe vem dos seus assignantes.

O que tem sido *A Cidade* n'este periodo de onze annos, não é preciso relembrar aqui, porque todos os seus amigos, todos aquelles que acompanharam-n'a com interesse, são testemunhas do tudo o quanto ella tem feito em prol de Ytú, estando sempre como sentinella avançada, em defeza dos interesses locais, em todas as suas evoluções quer de character politico, quer de character material ou moral; e vêem tambem que *A Cidade*, máo grado a campanha contra ella movida pelo adversario desleal, tem sabido cumprir com o seu dever.

Animados pelo apoio que sempre nos dispensa a parte sensata d'esta população, encorajados pela certeza de que em qualquer emergencia, de que quando a nossa actividade fraqueie, teremos a nosso lado o braço forte dos amigos para amparar-nos, seguimos impavidos, deixando que os nossos inimigos ladrem á nossa passagem.

Mais um anno de lutas, acaba de vencer *A Cidade de Ytú*, o que importa dizer-se que foram vencidos mais trezentos e sessenta e cinco dias, de um trabalhar insano e cheio de sacrificios, que só sabe ajuizar, quem como nós segue esta afanosa profissão.

E este facto é bastante significativo para nós, e enchendo-nos do mais justo orgulho, porque supportando todos os reveses a que estamos sujeitos, invectivas e injustiças de adversarios desleaes, collocamos hoje mais um marco na estrada accidentada e cheia de impecilhos que se acha diante dos nossos passos de novos jornalistas, mas, a nossa consciencia, nos diz que não foi improficuo de todo o nosso trabalho, n'esta campanha ingente, porque procuramos nas medidas das nossas forças cumprir com os deveres impostos pela nossa profissão, e com a sinceridade d'essa convicção, com a campenetração de termos cumprido uma obrigação que tomamos sobre nossos hombros, e com a tenacidade do nossa energia, conseguimos conduzir o nosso fragil batel, por sobre as procellosas vagas do mar revoltado do pessimismo tacanho dos despeitados, que almejam verem-se sosinhos em campo, para imporem as suas opiniões, as mais das vezes irrisorias e tresloucadas.

E é por isso mesmo que sentimo-nos animados, mais animados ainda, para proseguir n'essa difficil jornada, e ir alem... muito alem, vencendo embora sacrificios, mas na esperanza e convicção de ir cumprindo um dever, de ir defendendo uma causa justa e santa.

Que importam os sacrificios e os tropeços, quando o fim a que nos propuzemos é grande e nobre?

Deixemos que os suspeitos gritem, esbravejem mesmo ao nosso passar, mas, iremos sem desviar da nossa rota, impavidos pelo nosso caminho, tendo sómente diante de nossos passos, o bem estar social, e o engrandecimento d'esta terra, que procuram amesquinhar fazendo acreditar a um meio de egoismos, de ambições e onde a honestidade é apedrejada por filhos desnaturados ao serviço impatriotic da politicagem.

Sentimo-nos encorajados, e assim, venceremos todos os impecilhos, deixaremos de lado todas as contrariedades e pequeninas disputas, sem interesse algum pratico, e iremos fortes, em busca do nosso ideal; porque fortifica-nos a mesma coragem, a mesma abnegação de lutar, lutar até que triumpho o nosso ideal.

Artes e Lettras

A IMPRENSA

Creou-se a grande luz! Da treva immensa
Desfez-se a escuridão;
O sol dá brilho ao mundo,— o sol da imprensa
Dá mundos á razão.

Eil-o! Seu raio enorme e luminoso
Circunda a terra e os céus;
O pensamento eleva-se alteroso,
O vulgo sobe a Deus.

O que eras tu, espirito encoberto
Nas sombras do passado?
Agua implume tentando o vôo incerto
Do seu ninho escarpado

E cada lettra, agora, é lampadario,
Fanal eterno e puro;
No prelo, qual em mystico sacario;
Occulta-se o futuro.

Bem-dita a grande luz! Da treva immensa
Desfez-se a escuridão:
O sol dá brilho ao mundo,— o sol da imprensa
Dá mundos á razão.

E. A. VIDAL.

A IMPRENSA

FRAGMENTO

Gritai, oh, mocidade, em face do regresso:
—A Imprensa é luz que aclara o Universo.
Aurora sideral a expandir clarão
A branca liberdade matando a escravidão.

Derrotando a cadeia e carcomendo o muro
Q'occulta o horizonte azuleo do futuro.
E' a luz, é a gloria, é o phanal divino
Que mostra ao pobre e triste, e louco peregrino.

Os mares sem abrolhos por onde deve andar
Sem nunca perecer, sem nunca naufrangar!
Nós, somos, mocidade, herdeiros do futuro,

Devemos fazer luz no fosso mais escuro
Fecundar com ardor o seio da verdade,
Fundindo na senzala o sol da liberdade.

CARLOS DA ROCHA.

E venceremos, porque o nosso ideal é nobre. Soldados, poderemos cabir, mas a columna é forte, e o nosso pavilhão será sustentado, pela logica dos factos.

Não buscamos louros, nem glorias, cumprimos apenas o santo dever da nossa missão.

Que importa que o despeito vil e pequenino, nos venha molestar as vezes? Que importa que a deslealdade de adversarios, que fagindo do terreno de uma discussão qualquer, por falta de elementos para reforçar seus argumentos phantasiados, pretendam com um mal alinhavado espirito, chulo no fundo e na essencia ferir-nos pessoalmente? Que importa tudo... tudo isso, si a nossa missão é outra?

Avante, seja o nosso grito. Avante sempre! Sempre avante!

Hoje pois, que *A Cidade de Ytú* vê florir

mais um anniversario, vê iniciar o seu decimo segundo anno de existencia trabalhosa, seja-nos permittido saudar e agradecer a todos quantos material e intellectualmente tem-n'a auxiliado n'este anno ora findo, pedindo-lhes a continuação d'esse concurso, que desde já summamente agradecemos.

Saudação

A' «Cidade de Ytú», valente paladino da causa publica, apresento minhas felicitações sinceras pelo seu 11.º anniversario, fazendo votos para que continue brilhantemente a amparar os direitos do povo com o

mesmo garbo com que o tem feito até o presente.

Ytú, 15 de Junho de 1904.

AUGUSTO CESAR.

EXECUTIVO FISCAL

QUESTÕES DA ACTUALIDADE
(Continuação)

X

O art. 712 do citado Reg. 737. não admittie excepção quando dispõe imperativamente:

«Só aos advogados poderão os escrivães mandar os autos com vista ou em confiança, debaixo de protocollo, etc.»

Isto é que determina a lei.

Este juizo, no entanto, não prohibe a ninguém que venha defender-se nas acções que contra si sejam propostas. Ao contrario: permite a todos a mais ampla defesa, chegando até a mandar convidar as partes para virem assistir a audiencia, como fez na audiencia do dia 16 e consta dos jornaes desta comarca (1).

E cumpre notar ainda que o supplicante nesse mesmo dia 16, antes da hora da audiencia, esteve em cartorio acompanhado de seu advogado Dr. Augusto Cesar, que reside e tem escriptorio na sede deste auditorio (em Ytú).

Portanto confirmo o meu despacho que negou vista dos autos ao supplicante, ao qual ficou salvos os recursos que entender; complete o supplicante o sello.

Cabreuva, 23 de Abril de 1904.

Francisco de Assis Oliveira.

Façamos algumas breves considerações sobre este despacho, que envolve uma censura aos juizes de Ytú, não só aos juizes de paz, mas também aos juizes de direito, que em todos os tempos tem mandado dar vista de autos a pessoas que não são advogados, isto é, cidadãos que não têm diploma nem provisão do Tribunal de Justiça.

O que teve em vista o art. 703 do Regulamento, permittindo que a propria parte advogue sua causa, quando não houver advogados no auditorio, ou estes não quiserem patrocinar a causa ou não forem da confiança da parte?

Teve em vista evitar que os juizes fizessem o que fez o juiz de Cabreuva, obrigando a parte a ir buscar advogado em logar diverso; o que evidentemente torna muito mais onerosos os recursos da defeza.

E note-se que o Regulamento refere-se ao juizo commum, no qual só se discutem causas de valor pecuniario elevado. No juizo de paz porém, por isso que alli só se tratam causas de somenos importancia, nunca ninguem cogitou de saber si os procuradores ou os interessados são ou não advogados. Causaria até estranheza o advogado que na audiencia de paz apresentasse a sua carta para ser registrada no protocollo, como se faz no juizo commum.

Agora quanto á palavra auditorio, basta procurar esse vocabulo em qualquer dictionario para se encontrar o seguinte:

«Auditorio..... Recinto onde se reúnem os ouvintes. Audiencia, tribunal do magistrado que dá audiencia.» (Dictionario contemporaneo).

Não esqueçamos de volver ao que dissemos atraz:—que a declaração do Escrivão que a audiencia foi aberta na hora do costume e que não houve adiamento se oppunha outra declaração do juiz.

Com effeito, reflecta o leitor: no seu despacho aci na publicado o juiz diz que: «.....chegand» até a mandar convidar as partes para virem assistir a audiencia como

(1) Esta declaração mostra que o juiz adiará a audiencia, como logo veremos.

fez na audiência do dia 16, e consta dos jornaes desta comarca.»

Ora por esse trecho e pelo immediato, o leitor comprehende logo que um motivo extraordinario levaria o juiz a mandar fazer esse convite.

Porque comprehende-se que se mande convidar uma pessoa para tomar um chop, ou para assistir a uma festa ou solemnidade, etc., mas, mandar um juiz convidar para assistir a audiência um litigante que foi citado e esteve pouco antes na sala das audiencias com seu advogado, isto seria um caso virgem nos annaes judiciais. O Juiz de Cabreua, que aliás é um moço intelligente e criterioso não teria esse procedimento si não houvesse uma razão poderosa: a razão houve e é a seguinte: a audiência ficara para o sabbado seguinte, mas depois que as partes se retiraram chegou o advogado da camara e fez questão que houvesse audiência. Essa é que é a verdade.

QUADRAS

«Seguirá amanhã para Araras, acompanhado de sua exma. familia, o nosso eminente correligionario doutor José de Paula Leite de Barros. O illustre chefe vai áquella localidade, a fim de aguardar a ida do exmo. sr. dr. Jorge Tibiriçá que lá deve chegar no dia 5 de Junho proximo, hospedando-se em casa do dr. Paula Leite.»

(Do «Republica» de 29 de Maio).

O caso agora é muito extraordinario E reclama severo commentario, Pois dá como provado que em Araras Os habitantes são todos araras.

O caso é este:—O nosso Paula Leite, Julgando quem não ha lá quem empreite A hospedagem do grande Presidente, Resolveu auxiliar aquella gente.

E disse lá comsigo: «Eu em socorro Daquella pobre gente agora corro!» E enche de virtualhas grande alforge, E põese em marcha para esp'rar o Jorge.

Eis já embarcado o bom do Paula Leite! Eis já chegado o mesmo Paula Leite! Mas eis também que o nosso Presidente O Whytaker recebe gentilmente!!

E fica o Paula Leite embasbacado, Pois tinha lá comsigo imaginado Que sem elle (é a verdade nua e crua) O Presidente ficaria na rua!

Manda a passoca para um restaurante E, co'os olhos abertos nesse instante, Affirma que foi nm destampatorio Essa ideia de novo DIRECTORIO!

Como consolo diz: «Eu hei de ter Esta felicidade, este prazer! O Jorge ha de ir conosco para Ytú E comerá conosco o nosso angú!»

FACUNDO VARELLA.

TRANSCREVENDO... E COMMENTANDO

«Viram a ordem que reinou hontem no Theatro?»

Vimos, como não.

E sabem a causa d'ella? E' que lá só haviam jagunços. De maragato, só estava o coronel delegado; e era impossivel que elle fosse fazer desordens com as cadeiras.

O theatro, salvo isso era um céu aberto

—»—

«Se o Nardy ainda fosse mestre regio do Taboão, era o caso de mandar elle pregar um quindu no vermelho escripto.»

Mesmo sem ser mestre regio vamos recommendar lhe o sujeito que tem a pouca vergonha de escrever «Deus! mandae um raio da TUA infinita misericordia para o creoulão!»

Ora seu aquelle, quando tencionar corrigir erros de outros, repara primeiro nos seus, que são sempre cabelludos.

—»—

Riram-se a bandeiras lespregadas?

Estão muito obrigado, minha sucia de bestas, logo irá uma bernalada de milho,

—»—

«Não contente com o abuso da enorme extracção de pontos e virgulas o

conselheiro deu couces em campo livre á vontade»

S. Marcos! S. Mansio! Façam com que Eurico não coma, não beba (cachaça), e não durma na mona em quanto não souber que jamais se deve escrever: Deus! mandae um raio de TUA infinita... etc.

—»—

«Essas gracinhas de taxar-nos de enimentissimos...»

Deus! mandae um raio da TUA... etc.

—»—

«O Sr. Barão do Itahym está muito acima desses engrassamentos.

EURICO SALDANHA»

Deus! mandae um raio da TUA... etc.

—»—

«As pilherias gryphadas.....absolutamente não nos encommoam»

Idem, idem, na mesma data.

Deus! mandae um raio da TUA... etc.

JUCA, O THEZOURA.

Noticiario

FESTA DE S. LUIZ

Tendo se modificado o programma, de novo o publicamos.

DIA 23—Terá começo na igreja de S. Luiz, o Triduo solemne, ás 6 1/2 da tarde.

DIA 25—A's 5 1/2 da tarde, vespersas solemne, a grande orchestra

A's 8 1/4 da noite, recepção de S. Exma. Revd. o Sr. Bispo de S. Paulo, D. José de Camargo Barros.

DIA 25—Alvorada, ás 6 horas da manhã.

A's 10 1/2 missa pontifical officiando S. Exma. Revdma. o Sr. Bispo Diocesano.

A's 4 1/2 horas da tarde, procissão.

A's 6 1/2 sermão e benção do SS. Sacramento.

Fara o panegirico do Santo, o illustrado orador sagrado, Monsenhor Dr. Benedicto de Souza, parcho de S. Ephi-genia, na Capital.

Será executada a missa a trez vozes de Natalluci, e o *Quis ascendet*, de Cartoní, tanto na vespera da festa, como no offertorio do pontifical.

DIA 27—A's 14 horas da manhã, haverá uma sessão magna no salão nobre do Collegio, em homenagem a D. José nosso estimado Prelado Diocesano.

AS NOTAS

Para que o collega, autor das notas, não perca o somno, vamos scientifical-o, que a Cam'ra apenas isemptou o exmo. sr. Barão do Itahym, do pagamento da contribuição devida pelo lugar occupado pelo jasigo que mandou construir para si e familia, no cemiterio municipal; e não de TODOS OS IMPOSTOS, como pretende fazer crer, nas suas apreciadas notas do *Republica* de 12.

LICENÇA

Foram concedidos dous mezes de licença ao exmo. sr. dr. Aristides Martins de Luna Castello Branco, meritissimo Juiz de Direito desta comarca.

FALLECIMENTOS

Domingo a uma hora da tarde, apoz longo e pertinaz enfermidade, falleceu nesta cidade a exma. sra. d. Maria Barbara de Vasconcellos, senhora piedosa e de raras virtudes e que era geralmente estimada por todos.

Ao seu enterro, que teve lugar segunda feira ao meio dia, compareceu grande numero de pessoas da nossa sociedade.

A finada que contava 82 annos de idade, era ua dos nossos amigos Dr. Francisco Nardy, Franklin Basilio de Vasconcellos, Dr. Adolpho Nardy e F. Nardy Filho.

A familia enlutada enviamos os nossos pezames,

—Em Itatiba, finou-se ha dias o venerando ytuano sr. capitão José Tibiriçá Piratininga, irmão do nosso amigo Lourenço Tibiriçá, a quem apresentamos nossas expressões de pezar.

ESPECTACULO

Como estejamos incompatibilizados de escrever a resenha dos espectaculos do grupo dramatico "Furtado Coelho", pedimos a um amigo, que prometeu escrever a para o numero do proximo domingo.

CORRESPONDENCIA

PORTO-FELIZ

Solicitado pelo meu distincto amigo Francellino Cintra, redactor da sympathica *Cidade de Ytú*, para seu correspondente nesta localidade, por muitos affazeres que tenho tido só hoje começo no desempenho d'essa honrosa missão que me foi confiada.

E, para mim, é extraordinariamente grato, pegar na pena n'este momento, para enviar a primeira missiva a *Cidade*, porque n'ella só cuidarei da estada aqui d'esse puuhado de rapazes distinctos, que fazem parte da correcta associação musical *Independencia Trinta de Outubro* associação essa que faz honra a Ytu, esse nucleo de bons musicos, cognominada com verdade por alguns mestres da:—Muito brasileira, e bem assim do illustre amigo Francellino Cintra que redige esse apreciado organ, e que conta no seio da população porto-felicense, grande numero de amigos sinceros e dedicados.

Ao pegar na pena n'este momento, sinto ainda os doces accordes das bellas peças caprichosamente ensaiadas e que aqui tivemos o delectavel prazer de ouvir.

No leve rumorejar das aguas do Tieté, parece que ouvimos um som contuso e ao longe, d'essas doces harmonias, que tanto nos captivou.

Vamos porem descrever a festa que a população porto-felicense, consagrou ao Dr. Aquilino de Amaral Filho, esse advogado distincto, que tanta sympathia soube adquerir no seio d'este bom povo.

Não podendo nenhuma das bandas d'esta localidade, tocar n'essa manifestação, o nosso amigo, senhor Pedro Motta, foi a essa cidade, contractar a banda *Trinta de Outubro*, que solicita como é, tendo na sua suprema direcção como mestre o nosso estimado amigo José Victorio, que aqui é tão apreciado, e como director o jovial Joaquim Thomaz, que deixou também aqui muitos amigos, não se fez de rogado, e assim, pela uma hora da tarde, de domingo ultimo, tendo apeado-se na chacara do nosso amigo Aquilino de Oliveira, reuniu-se e incorporada entrou na cidade tocando ja bonita peça do seu inexgotavel repertorio, alegrando assim o nosso povo, que sentia-se jubiloso de hospedar essa distincta banda musical.

A sua subida, as ruas apresentavam um ar festivo, tal era a anciedade do povo, em vel-a e ouvi-la.

Chegados a casa do nosso amigo Pedro Motta que foi quem tomou a seu cargo a hospedagem da banda, foi ali offerecido um copo de cerveja não só a banda como ao povo que o acompanhava.

As quatro horas da tarde, foi servido lanto jantar aos musicos, sendo feitas por essa occasião muitas saudações a banda, aos amigos de Ytú, ali presentes ao partido *Jagunço* de Ytú, ao coronel Antonio de Almeida Sampaio, sendo este o brinde de honra, que foi levantado pelo senhor Pedro Motta.

Pindo o jantar, seguio a banda para a igreja, afim de tocar durante o acto do baptisado de um filhinho do nosso amigo Aquilino de Oliveira, sendo elle levado a pia, pelo Dr. Aquilino de Amaral e sua digna consorte, Exma. Sra. D. Amelia de Amaral, recebendo o recém christão na pia o nome do seu pae e padrinho AQUILINO.

A banda acompanhou o Dr. Aquilino e senhora até o sobrado a sua residencia e ali chegados, convidada entrou, sendo-lhe então servido profuso copo de cerveja; e a pedido do Sr. Joaquim Thomaz, digno director da banda, o senhor Francellino Cintra, em breves palavras saudou o Dr. Aquilino, sua senhora e o novo christãozinho, tomando a palavra o Dr. Aquilino, respondeu agradecendo saudando o povo ytuano e a banda.

Em seguida a banda retirou-se, indo parar ao grande sítio do senhor Motta, e a hora da manifestação, estando sempre cheio da gente, as circum-visitações da cidade.

As sete horas da noite, sabio o presbitero, indo a frente a banda ytuana e a commissão de festejos.

Em frente a residencia do Dr. Aquilino, tomou a palavra intelligente moço senhor Antonio Gonzaga de Campos Leite

que como orador official, e em brilhantes palavras, enalteceu as qualidades do manifestante, o o grão de estima em que o mesmo é tido aqui.

Seguiu-se com a palavra, o senhor Eduardo Andrade, que também felicitou em brilhantes phrases, o Dr. Aquilino.

Este respondendo, occupou a attenção do auditorio, por espaço de quasi meia hora, sendo ao finalizar o seu discurso, entusiasticamente aclamado pela multidão.

Convidados os manifestantes a entrarem, foi servido profuso copo de cerveja, e ali, a pedido de pessoas presentes, tomou a palavra o senhor Francellino Cintra, que em oração vibrante, saudou o Dr. Aquilino e familia, e bem assim a hospitaleira Porto-Feliz.

Ao finalizar o seu brilhante discurso, foi delirantemente applaudido pelo presentes.

Respondou o o Dr. Aquilino que saudou o partido jagunço, o partido dos homens honestos, tanto de Ytú como de Porto Feliz, aquelles que prestaram-lhe seus auxilios moraes, durante o tempo em que se vio alvo de perseguição insolita.

Orou em seguida o senhor Eduardo Andrade saudando o Dr. Aquilino.

Este tomando mais uma vez a palavra saudou o senhor Francellino Cintra, os seus amigos de Ytú ali presentes, e a associação *Independencia Trinta de Outubro*.

Em seguida, retiraram-se os manifestantes, indo saudar o estimado cavalheiro senhor José Esmedio Paes d'Almeida, digno delegado de policia, orando ali, o senhor Francellino Cintra, e respondendo o Sr. Esmedio, que agradeceu aquella prova de consideração da banda de Ytú, e do povo de Porto-Feliz, seguindo, ao passar pelo hotel, onde está hospedado, o illustre clinico D. João Tavares, foi este saudado pelo Dr. Aquilino.

Respondendo, o Dr. Tavares saudou o senhor Francellino Cintra, redactor da *A Cidade de Ytú*, a banda *Independencia* e o povo porto felicense.

Ao passar em frente a casa do senhor Manoel Leandro da Rocha, o senhor Antonio Gonzaga, filletto este cavalheiro, que respondeu agradecendo.

Em seguida, dirigiram-se a casa do Sr. Pedro Motta, e ali teve lugar uma animada *soiree* que prolongou-se até as tres horas da madrugada de segunda feira.

Na segunda feira, apos o almoço, foi a banda incorporada saudar o Exmo. Sr. Dr. Aleibiades Draco de Albuquerque, illustre Juiz de Direito d'esta comarca, fallando ali pelos manifestantes o senhor Francellino Cintra.

Respondou o Dr. Draco, que em brilhante oração felicitou a banda e o povo ytuano.

Fallou depois o Dr. Aquilino, que saudou também o Dr. Draco e seu digno sogro, o venerando porto felicense senhor Ernesto Fernandes, e sua distincta familia; respondendo em nome de seu sogro o Dr. Draco, que felicitou o Dr. Aquilino.

Foi offerecido cerveja aos presentes, e quando iam retirar-se o dono da casa, pediu-lhes esperassem, que mandara servir saboroso café; tocando a banda ali varias peças do seu repertorio.

Eram quasi duas horas quando foram apresentadas as despedidas ao povo d'esta cidade, pelos synthicos visitantes ytuanos, que ao regressarem, deixaram aqui as maiores saudades.

Grande numero de pessoas, acompanhou os ytuanos até a chacara do sr. Aquilino Oliveira, onde deviam tomar a conucação, e lá do alto, da chacara, a banda tocou ainda bellissimas e encantadoras valsas, que extastaram-nos.

Até o Cayacoatinga foram elles acompanhados por alguns amigos, e ali fizeram-se as ultimas despedidas, orando pelos ytuanos o sr. Francellino Cintra, que agradeceu o fidalgo acolhimento dispensado pelo bondoso povo porto felicense, e por este o dr. Aquilino, que saudou o povo ytuano, sendo ao terminar executado o hymno *jagunço*, que foi ouvido com o maximo enthusiasmo, por todos os presentes.

Terminando enviamos ainda d'aqui, um ADEUS saudoso, a correcta associação musical ytuana, e as pessoas que acompanharam-na.

—Falla-se aqui, sendo a idéa acolhida com e mais enthusiasmo, de que na festa de Agosto, a banda *Independencia*, virá até aqui, preparando-se o povo

desde já para que a mesma tenha cón-digna recepção.

(Do correspondente).

Editaes

O Capitão Fernando Dias Ferraz, presidente da comissão municipal revizora do Alistamento eleitoral d'este municipio de Ytú, etc.

Faz saber que, os requerimentos apresentados pelos eleitores que reclamaram contra as suas illiminações do alistamento federal tiveram o seguinte despacho: de Verginio de Padua Castanho, Joaquim Antonio da Costa, Luiz Gonzaga Kallian, Leopoldo de Pina, Manoel Leite de Campos Mendes, Leopoldo Alves Mourão, João Flagner Junior, e Jacyntho Valente.—Despacho—Não ha que deferir os petiçãoarios estão alistados na terceira secção.

No de João Rodrigues de Avilla Junior,—Não ha que deferir, o peticcio nrio está alistado na quarta secção.

E para que chegue noticia aos interessados, o presidente mandou iavrar o presente edital para ser publicado pela imprensa, e affixado no lugar do costume. Sala das secções do Governo Municipal de Ytú, aos 15 de Junho de 1904. Eu, Francisco Pereira Mendes Primo, secretario que o escrevi.

Fernando Dias Ferraz.

O Capitão Fernando Dias Ferraz, presidente da comissão municipal revizora do alistamento eleitoral deste municipio de Ytú, etc.

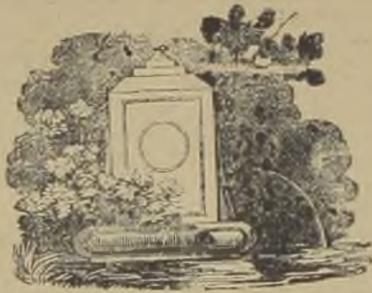
Faz publico que todos os dias, das 10 horas da manhã as 4 horas da tarde, durante 20 dias consecutivos acha-se reunida na sala das sessões da Camara, a comissão municipal que tem de rever e organizar definitivamente o alistamento eleitoral federal d'este municipio. Dado e passado nesta Cidade de Ytú, aos 10 de Junho de 1904. Eu Francisco Pereira Mendes Primo, secretario do Governo Municipal, que o escrevi.

Fernando Dias Ferraz.

Secção Livre

AGLI ITALIANI

Alcuni italiani devoti di S Antonio col fine di onorarlo e propagar «L'associazione universale di S. Antonio di Padova».



Maria Barbara de Vasconcellos

Carolina de Mesquita Vasconcellos, Eliza O. de Aguiar Vasconcellos, Carolina A. de Aguiar Vasconcellos, Franklin Bazilio de Vasconcellos, Angela de Vasconcellos, Dr. Francisco Antonio Nardy, Dr. Adolpho A. Nardy de Vasconcellos, (ausente) Carlos Bazilio de Vasconcellos, Antonio Nardy de Vasconcellos, Antonio Bazilio de Vasconcellos, Carlos Nardy de Vasconcellos, irmã e sobrinhos da fada Maria Barbara de Vasconcellos, agradecem á todos os que acompanharam os restos mortaes da sua chorada e sempre lembrada irmã e tia até ao Cemiterio Municipal, e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos para ouvirem a missa de setimo dia, que pelo seu descanso eterno, mandam resar na igreja do Bom Jesus, sabbado, 18 do corrente, ás 7 1/2 da manhã. Por este acto de religião desde já ficam eternamente gratos.



Capitão José Tibiriçá Piratininga

Lourenço Tibiriçá, D. Anna de Paula Souza Tibiriçá, filhos e filhas convidam seus parentes e amigos do finado e as almas caridosas para assistirem a missa de setimo dia que mandam resar por alma de seu irmão, cunhado e tio, no proximo sabbado 18, ás 8 horas da manhã na igreja Matriz.

si riuniscono Domenica 19 del corrente nella Chiesa della Buona Morte alle 8 h. e mandano dire una Messa, alla quale invitano i fedeli specialmente i suoi patrizii.

—«—

Declaração Commercial

Eu, abaixo assignado, declaro, para os devidos effectos, que tendo ficado sozinho com todo activo e responsavel pelo passivo da casa commercial sita nesta cidade, a rua do Patrocínio n. 43 e casa filial no bairro da Tapera Grande deste municipio, retirou se da sociedade, até então existente, pago e satisfeito o meu socio João Maciel de Almeida. Ytú, 9 de Junho de 1904.

AVELINO MACIEL DE ALMEIDA.

Por ser verdadeira a declaração supra tambem assigno.

Ytú, 9 de Junho de 1904.

JOÃO MACIEL ALMEIDA.

A PRAÇA

Tendo o nosso socio P. Martini, retirar se temporaneamente para Europa em tratamento de sua saude, constituiram seu auxiliar o Sr. Miguel Rizzo, com procuração bastante para tratar de todos seus negocios.

Por procuração de

P. Martini & Com.

Miguel Rizzo.

Sociedade Anonyma

THEATRO S DOMINGOS

A Directoria d'esta sociedade participa aos Srs. Accionistas que, achando se promptas as novas acções de accordo com os estatutos, são convidados a procuralas em casa do Sr. Capitão José Antonio da Silva Piuheiro, á rua do Commercio n. 54.

Ytú, 17 de Maio de 1904.

DR. OCTAVIANO PEREIRA MENDES.

DR. LUIZ GABRIEL DE SOUZA FREITAS

Annuncios

Carritellas. Na fazenda Vassoural vende-se duas carritellas novas, muito bem feitas, de cabreuva, de eixos torneados.

GABINETE-DENTARIO

DO CIRURGIÃO DENTISTA

EDUARDO ANDRADE

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

N'este gabinete executa se com nitidez, perfeição, presteza e preços modicos, todo e qualquer trabalho concernente a arte. Trabalhos garantidos.

Rua Visconde de Parnahyba.

PORTO FELIZ

Algodão

Pereira Mendes & Irmãos, fazem negocio para plantaçao de algodão na fazenda Sete Quedas da Conceição; fornecem sementes gratuitamente.

A plantaçao pôde ser feita de empreitada ou aforamento de terras. Principal condição que a venda do algodão tem de ser feita pelo preço do mercado e para os mesmos.

Hermogenes Brebba Ribeiro

—«—

CIRURGIÃO-DENTISTA

GRADUADO pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, participa às pessoas que desejarem utilizar-se dos seus serviços profissionais, que abriu o seu gabinete e consultorio odonto-cirurgico, à

RUA DIREITA, N. 59

Casas à Venda

Vende-se por 8.000\$000 quatro casas no S LTO DE YTU', dando ellas de aluguel 100\$000 por mez; hoje já me off-recem mais dinheiro; foram retificadas a pouco, sendo uma na esquina largo da Igreja tendo a mesma um terreno no mesmo largo, de 20 metros; sendo outras tres desceudo para uma das fabricas de tecidos; a rasão de tencionar e dispor é porque pretendo retirar-me d'esta, quem pretender dirija se em Ytú, a Fernando Dias Ferraz.



Mais um caso de brilhante exito sobre a effiecia da

EMULSAO DE SCOTT

O gracioso menino, cujo retrato adorna esta columna conta agora com 3 annos de idade, apresenta no seu recto a alegria que hoje experimenta, e a gratidão de que está possuido para com a Emulsão de Scott, á qual deve a reconquista da sua saude, no seu semblante demonstra a melhor expressão.

Vejam o que dizem o Sr. Joaquim Pazo, digno gerente do Hotel Guanabara, pae do menino Rodolfo Pazo, e o distincto chimico Dr. Alfredo Freitas de Sá que a elle assitiu com feliz resultado:

“Vindo da Europa na tenra idade de 18 mezes, o menino Rodolfo apanhou durante a travessia um forte resfriamento que lhe occasionou mais tarde serios embaraços nos orgãos respiratorios.

Submettido ao tratamento de summidades medicas e tendo tambem empregado diversos especificos apregoados para taes soffrimentos, sem resultado algum, os paes resolveram entregal-o aos cuidados do Dr. Alfredo Freitas de Sá, que não tardou em conhecer que o menino estava soffrendo de bronchite Capillar, achando-o em um estado de extrema debilidade; decidiu receitar a Emulsão de Scott, o verdadeiro Especifico sem rival contra estas molestias, e foi tão feliz o resultado que depois de ter tomado 6 vidros d'este afamado preparado, ficou perfectamente restabelecido e goza da mais perfeita saude.

JOAQUIM PAZO.”

Confirmo a declaração supra.

RIO DE JANEIRO.

DR. ALFREDO FREITAS DE SÁ.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Fígado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que leve a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.



Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias, SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

Papelaria e Livraria

Auguste Mehlmann

RUA DO COMMERCIO N. 152

N'esta casa sempre se encontra grande sortimento de papeis para escrever em cadernos como em caixas, cartões de visita, de boas festas, de commercio, de luto e posta es.

Artigos de escriptorio, livros em branco, cadernos escolares, livros de devoção, rezarios, medalhas etc.

Artigos para desenho e pintura, compassos, pinceis finos, tintas de aguarrella em tubos e estojos. Tinta de escrever de diversas marcas, «Eureka,» Tinteiros de phantasia etc. Tudo a preços barattimos, só a dinheiro.

MARMORARIA

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico d'esta cidade que no dia 1.º de Dezembro abriu de novo a rua do Commercio n. 10 a acreditada—Marmoraria Ytuana— encarregando se de qualquer obra de marmore, lavagem de tumulos, pedras e todo o serviço concernente a esta arte.

Preços nunca visto, porque as importações são directas da Italia. Encarrega se tambem de fazer qualquer obra da acreditada pedra Granito que se acha na Villa do Salto, como sejam tumulos cruces e qualquer obra para construção.

Espera o abaixo assignado merecer a confiança do respeitavel Povo Ytuano para o que não poupará esforços em bem servir-o caprichando nas encomendas que lhe forem feitas.

O MARMORISTA
P. BONETTI
EX-SOCIO DE L. MUTTI

Fabrica de Cerveja Estrella

E

De Gazoza, licores e mais bebidas

DE

Bardini & Filhos

Rua de Sant' Anna n. 38

Os proprietarios desta fabrica, participam aos seus freguezes e ao publico ytuano em geral, que transferiram n'a da rua de S. Cruz, nº, 69, para a rua de Sant' Anna, nº 38; e que continuam como sempre a disposição dos mesmos tendo sempre em deposito: CERVEJA e BEBIDAS de todas as qualidades; fabricadas com o maximo exculpulo, capricho e acceio; estando assim habilitados a cumprir com brevidade, as suas ordens.

BARDINI & FILHOS

Pharmacia S. José

D E

PEREIRA MENDES & FILHO

Largo da Matriz n. 17 YTU'

Os proprietarios desta bem montada pharmacia participam ao publico que, tendo concluido a montagem da mesma, acham-se aptos para perfeitamente servir na commodidade dos preços, assento e promptidão.

Outrosim declaram que possuem um completo sortimento de drogas e preparados nacionaes e estrangeiros, tudo a cauteladamente adquirido nas principaes drogarias de S. Paulo e Rio de Janeiro; e por conseguinte podem oferecer com inegualavais vantagens.

O publico encontrará a testa na pharmacia S. José, o Sr. CARLOS SNELL, diplomado pela Escola de Pharmacia de Londres, e habilitado pela Faculdade de Medicina do Rio

Os proprietarios confiam na generosidade do publico, em vista do capricho que empregaram na montagem.

A pharmacia dispõe de um variado sortimento de aguas mineraes das principaes fontes Alle mã-, Inglezas, Francezas e Brasileiras.

Attente a qualquer hora da noite e bem assim possui instrumentos que aluga por preços sem competencia.

Largo da Matriz n. 17--YTU'

Pereira Mendes & Filho.

Festa do Espirito Santo

O abaixo assignado, festeiro do DIVINO ESPIRITO SANTO, para o corrente anno, pelo motivo do luto recente em sua familia, occasionado pela morte de sua irmã, resolveu de accôrdo com o Revdmo. Vigario adiar a mesma festa, para o dia 3 de Julho proximo.

Ytú, 28 de Abril de 1904,

João Carlos Xavier

CASA ANTUNES

O proprietario deste estabelecimento, tendo sido até está grandemente favorecido pelos seus amigos e freguezes, e pelo publico em geral, tem a honra de vir participal-os que nesta data além do seu caprichoso sortimento de Fazendas, armarinho, chapéos, calçados perfumaria etc, e o seu grande Stok de Seccos e molhado ferragem e cama de ferro; adicionou a sua casa mais um completo sortimento de artigos concernente a funeraes, o qual foi cuidadosamente escolhido pelo provento e conhecido armador Tenente José Xavier da Costa; acha-se portanto em condições de poder oferecer grandes vantagens quer quanto ao preço, quer quanto a superioridades dos artigos; podendo desse modo attender, desde os mais pobres até os mais ricos e caprichosos.

Os preços são quasi que pela metade dos de outras qualquer casa.

A casa continua o seu systema de liquidação mensaes.

João Antunes de Almeida

Rua Direita N. 55 Ytú

Grande Fabrica de

Macarrão

CAGLIARI & BRIGATO

Rua da Palma, n. 67

Esquina da Travessa do Carmo

Communicamos aos nossos freguezes, amigos e ao publico ytuano em geral, que acabamos de montar n'esta cidade, a rua da Palma, n. 67, Esquina da Travessa do Carmo, uma grande fabrica de massas alimenticias, e que estamos habilitados a executar com presteza e esmero qualquer encomenda que nos seja feita; e que temos sempre em deposito, grande variedade dos productos de nosso estabelecimento fabril, fabricadas com esmero e acceio, e que são vendidos a preços sem competencia.

Não se enganem, é a RUA DA PALMA, 67—YTU'.

CAGLIARI & BRIGATO

Tinturaria Nacional

RUA DO PIRAHY N. 51

LARGO DO COLLEGIO DE S. LUIZ

O abaixo assignado participa aos seus conterraneos, e ao publico em geral, que acaba de abrir nesta cidade, á rua do Pirahy n. 51, (Largo do Collegio de S. Luiz) uma bem montada tinturaria a vapor; e que acham-se habilitado a tingir pelos mais modernos processos, roupas de toda a qualidade de fazendas.

Elias Carmo de Almeida Mattos